

**PROGRAMA DE DISCIPLINA – 2018/2**

CÓDIGO: IH 1527	NOME DA DISCIPLINA: <b>NATUREZA E SOCIEDADE</b>
CRÉDITOS: 4	
DIA: 6ª feira HORÁRIO: 14h00 às 18h00	PROFESSOR RESPONSÁVEL: CARMEN ANDRIOLLI

CATEGORIA	<input type="checkbox"/> Obrigatória Mestrado	<input type="checkbox"/> Obrigatória Doutorado
	<input checked="" type="checkbox"/> Fundamental Mestrado	<input type="checkbox"/> Fundamental Doutorado
	<input type="checkbox"/> Específicas de linha de pesquisa	<input type="checkbox"/> Laboratórios de Pesquisa

**OBJETIVOS DA DISCIPLINA:**

“Compreendemos enfim que as espécies naturais não são escolhidas por “serem boas para comer”, mas por serem “boas para pensar” (In: *Totemismo hoje*, Claude LÉVI-STRAUSS, 1980, p. 166).

Em *O Pensamento Selvagem* (1989 [1962]), Lévi-Strauss reitera a ideia, declarada em *Totemismo Hoje* (1980 [1965]), que as espécies naturais, antes de serem boas para comer, são boas para pensar. Partindo de sua sugestão, o objetivo deste curso é refletir sobre aquilo que classificamos como da ordem da natureza a fim de desnaturalizarmos e esgarçarmos a concepção de natureza por meio de olhares interdisciplinares (história, economia, sociologia, antropologia, ecologia histórica e ecologia política). Quais são as diversas acepções que a natureza pode assumir ao longo do espaço e do tempo entre coletivos humanos? Ao tomarmos como chave de análise aquilo que classificamos como da ordem da natureza, o que nos é revelado? Quais questões aquilo que classificamos como da ordem da natureza pode suscitar entre e nos diferentes coletivos humanos? Alguns temas a serem trabalhados são: a produção da natureza e o que dela é produzido, as dicotomias natureza e sociedade e animalidade e humanidade, pontos de vista e modos de habitar.

**EMENTA:**

Natureza e cultura: a produção da natureza. Meio ambiente como elemento da cultura e da natureza. Processos e interpretações contemporâneas sobre o meio ambiente. A incorporação dos constrangimentos ecológicos à lógica capitalista. Sustentabilidade ambiental e socioambiental.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

**06/08: Apresentação do curso, da professora e dxs alunxs**

**UNIDADE I - PERCEPÇÕES SOBRE A NATUREZA: ALGUMAS BASES TEÓRICAS****Aula 1 - 10/08: História das relações com a natureza**

THOMAS, Keith. 2010 [1983]. “O predomínio humano” (pp. 21-69) + “O dilema humano” (p. 343-428). In: *O Homem e o Mundo Natural: mudanças de atitude em relação às plantas e aos animais (1500 – 1800)*. São Paulo: Cia. Das Letras.

ENGELS, Frederich. 1979. “Prefácio”. In: *A Dialética da Natureza*. Rio de Janeiro: Paz & Terra, (3ª ed.). pp. 15-33.

**Aula 2 - 17/08: História das relações com a natureza**

MARX, Karl. 2017 [1982]. Os despossuídos: debates sobre a lei referente ao furto de madeira. São Paulo: Boitempo, p. 11-127.

**Aula 3 - 24/08: Processo de trabalho como transformação da natureza**

MARX, Karl. 2005. “Processo de trabalho e processo de produzir mais-valia” (capítulo 5). In: *O Capital*. RJ: Civilização Brasileira. Pp. 209-231

**Aula 4 - 31/08: Processo de trabalho como transformação da natureza**

HEREDIA, Beatriz. 1979. A morada da vida. Trabalho familiar de pequenos produtores do Nordeste do Brasil. RJ: Paz e Terra.

**07/09 (sexta-feira) – Feriado Nacional (Independência)****Aula 5 - 14/09: Natureza e Sociedade**

LÉVI-STRAUSS, Claude. 2009. Natureza e cultura, *Revista Antropos*, vol. 3 n. 2. 10p.

BALÉE, William. 2017. O programa de pesquisa da Ecologia Histórica. *Cadernos do Lepaarq*. Vol. XIV, nº28. 34p.

ESCOBAR, Arturo. 2005. “Depois da Natureza – Passos para uma Ecologia Política antiessencialista”. In: Parreira, Clélia y Alimonda, Héctor (orgs.) *Políticas Públicas Ambientais Latinoamericanas* (Brasília: baré/FLACSO). P. 17-64.

**Aula 6 - 21/09: Natureza e Sociedade**

DESCOLA, Phillippe. 2016. *Outras Naturezas, outras culturas*. São Paulo: Editora 34, 64p.

LATOURE, B. 1994 [1991]. “Relativismo”. Em *Jamais Fomos Modernos*. Rio de Janeiro: Ed. 34, pp. 91-128.

**Aula 7 - 28/09: Classificações: natural, animal, humano**

DURKHEIM, E.; MAUSS, M. 1984. *Algumas Formas Primitivas de Classificação: contribuição para o estudo das representações coletivas*. In: DURKHEIM, E. Sociologia. (org. José Albertino Rodrigues). São Paulo: Ática, p. 183-203.

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1989 [1960]. “A Ciência do Concreto” (p. 15-49), “A Lógica das Classificações Totêmicas” (51-90). “Categorias, Elementos, Espécies, Números” (155-181). In: *O Pensamento Selvagem*. Campinas: Papirus.

#### **Aula 8 - 05/10: Perspectivismo e Multinaturalismo**

VIVEIROS DE CASTRO. 2002. “Perspectivismo e multinaturalismo na América indígena”, In: *A inconstância da alma selvagem e outros ensaios de antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify. p. 347-402.

LIMA, Tânia S. 1996. “O Dois e seu Múltiplo: Reflexões sobre o Perspectivismo em uma cosmologia tupi”, *Mana* 2 (2): 21-47

#### **12/10 (sexta-feira) – Feriado Nacional (Dia da padroeira do Brasil)**

#### **Aula 9 - 19/10: Humanidade e Animalidade**

INGOLD, Tim. 1995. Humanidade e Animalidade. RBCS. Vol. 28.

BAKUNIN, Mikhail. 2014. Considerações Filosóficas sobre o Fantasma divino, o mundo real e o homem (p. 339-382). In: FERREIRA, A. C.; TONIATTI, T. B. (orgs.). *De baixo para cima e da periferia para o centro: textos políticos, filosóficos e de teoria sociológica de Mikhail Bakunin*. Niterói: Editora Alternativa

LEACH, Edmund. 1983. “Aspectos antropológicos da linguagem: categorias animais e insulto verbal”. In: DA MATTA (org). *LEACH*. São Paulo: Ática.

DESCOLA, Philippe. 1988. “Estrutura ou sentimento: a relação com o animal na Amazônia”. *Mana*. 4 (1): p. 23-35.

#### **Aula 10 - 26/10: Modos de estar no mundo ou de habitá-lo**

INGOLD, Tim. 2015 *Estar vivo: ensaios sobre movimento, conhecimento e descrição*. Petrópolis/RJ: Vozes. Parte II – A Malha (p. 111-152)

#### **02/11 (sexta-feira) – Feriado Nacional (Dia de Finados)**

### **UNIDADE II – RELAÇÕES COM A “NATUREZA”: ALGUMAS EMPIRIAS**

#### **Aula 11 - 09/11:**

MAUSS, Marcel. 2003. [1904]. “Ensaio sobre as Variações Sazonais das Sociedades Esquimós”. IN: *Sociologia e Antropologia*, Vol. II. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária Ltda/EdUSP. pp 425-505.

#### **15 (quinta-feira) – Feriado Nacional (Dia da Proclamação da República). Não teremos aula na**

**sexta, 16/11**

**Aula 12 - 23/11:**

EVANS-PRITCHARD, E.E. 1993. [1951]. "Tempo e Espaço". IN: *Os Nuer*. São Paulo: Perspectiva. 2a. Edição. pp 107 –150.

LEACH, Edmund R. 1974. "Dois ensaios a respeito da representação simbólica do tempo". IN: *Repensando a Antropologia*. São Paulo: Perspectiva. Pp. 191-209.

**Aula 13 - 30/11:**

ADAMS, Cristina. Diversificando a renda e perdendo complexidade paisagística em comunidades de agricultores itinerantes quilombolas na mata atlântica (brasil). Mimeo. 48p.

BALÉE, William. 1996. "O povo da capoeira velha: caçadores-coletores das terras baixas da América do Sul". IN: C. PAVAN (coord.). *Uma estratégia latino-americana para a Amazônia (vol. 1)*. São Paulo: Memorial. pp. 158-166.

MALDONADO, Simone M. 1993. "A marcação". IN: *Mestres & Mares. Espaço e Indivisão na Pesca Marítima*. São Paulo: AnnaBlume. Pp. 95-128.

**Aula 14 - 07/12:**

ALMEIDA, Mauro William Barbosa de. 2012 [1988]. As colocações: forma social, sistema tecnológico, unidade de recursos naturais. *Mediações*, Londrina, 17(1): 121-152.

OLIVEIRA, Joana C. 2016. "Mundos de roças e florestas". *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas*, 11(1): 115-131.

TRENTINI, Florencia. 2012. Ecología política y conservación: el caso del "co-manejo" del parque nacional nahuel huapi y el pueblo Mapuche. *Revista Pilquen. Sección Ciencias Sociales. Año XIV. Nº 15*.

Leitura Complementar

ALBERT, Bruce. 2002. O ouro canibal e a queda do céu: uma crítica xamânica da economia política da natureza. In Alcida Rita Ramos & Bruce Albert (org.) *Pacificando o Branco: Cosmologias do contato no norte-amazônico*. São Paulo: Edunesp/IRD/Imprensa Oficial: 239-70.

ALIMONDA, Héctor (coord.) *A Ecología Política. Naturaleza, sociedad y utopía*(Buenos Aires: LACSO), 2002.

BALÉE, William L. 2013. *Cultural forests of the Amazon: a historical ecology of people and their landscapes*. Tuscaloosa: University of Alabama Press.

COLLINGWOOD, R.G *The idea of Nature*. Oxford University Press, 1975

DELEUZE, Gilles e GUATTARI, Félix. "Devir-intenso, devir-animal, devir-imperceptível". *Mil Platôs: Capitalismo e Esquizofrenia*, vol.4. São Paulo: Editora 34, 1997.

DESCOLA, P.; PÁLSSON, G. (eds.). *Nature and society: Anthropological perspectives*. London;

Routledge.

DESCOLA, P. 2005. L'animisme restaure. In: Par-delà nature et culture, Paris: Éditions Gallimard. P. 183-196.

DIEGUES, Antonio Carlos. *O Mito Moderno da Natureza Intocada*. São Paulo, Hucitec. 1998.

INGOLD, T. *The Perception of the Environment: Essays in livelihood, dwelling and skill*. London: Routledge, 2000. pp. 40-60.

LATOUR, B. "Por que a ecologia política não saberia conservar a natureza?" Em *Políticas da Natureza: como fazer ciência na democracia*. Bauru, SP: EDUSC, 2004 [1999]. pp. 25-105.

LEACH, Edmund. 1982. "Humanidade e animalidade". *A diversidade da antropologia*. Lisboa, Edições 70.

LEACH, Edmund. Natureza/Cultura. *Enciclopédia Einaudi*, Lisboa. Vol. 5- Anthropos-Homem, 1989. Pp. 67-101.

LEFF, Enrique "La ecología política en América Latina: un campo en construcción" en Alimonda, Héctor (comp.) *Los Tormentos de la Materia. Aportes para una Ecología Política latinoamericana*(Buenos Aires: CLACSO), 2006.

LENOBLE, Robert. *História da ideia de natureza*. Edições 70, 1990

LITTLE, Paul. E. *Ecologia Política como Etnografia: Um Guia Teórico e Metodológico*. Peirópolis; Brasília, DF: IIEB, 2006.

METODOLOGIA DAS AULAS: leitura prévia dos textos; exposições orais de introdução ao debate organizadas pelxs alunxs (seminários), seguidas por exposições da professora e debate com xs alunxs.

FORMA DE AVALIAÇÃO:

- 1) Qualidade da participação;
- 2) Frequência;
- 3) Apresentação de seminários;
- 4) Ensaio teórico cujos detalhes serão definidos ao longo do curso.